

Por: *Ricardo de Castro Barbosa* -

Governança SOA surgiu em função dos novos paradigmas de desenvolvimento de sistemas que uma Arquitetura Orientada a Serviços passou a exigir. Serviços são criados como Ativos da empresa mudando a mentalidade para Provedor Consumidor, tal qual fazemos quando criamos um produto (serviço) para o mercado (áreas de negócios). Isto exige mudança de comportamento e preparo das pessoas para este novo paradigma. As empresas que tentam adotar SOA de uma forma não organizada experimentam problemas de:

- Compreensão sobre SOA e para que serve, criando resistências em sua adoção.
- Coordenação e Comunicação entre diversas áreas, resultando em criação de serviços redundantes e, por vezes, idênticos.
- Propriedade e Patrocínio, criando impasses na definição de quem paga o desenvolvimento, como conciliar diferentes prazos de diferentes projetos e a quem pertence o serviço.
- Versionamento de Serviços, não deixando claro quem pode mudar um serviço e como deve se efetuar uma mudança.

A melhor forma de garantir uma transição segura é a criação de um Centro de Excelência SOA.

A primeira pergunta que normalmente surge: É preciso criar um grupo de pessoas com dedicação exclusiva? A resposta é: Isto vai depender da organização e do estágio de maturidade em que ela se encontra. Digamos que a empresa não tem uma Governança TI organizada. Sendo Governança SOA uma extensão da Governança TI, talvez seja interessante aproveitar para criar esta organização dedicada, pelo menos durante o primeiro ano. O mais importante, mesmo que a empresa crie uma organização virtual/matricial, é estabelecer claramente os objetivos, a autoridade e a abrangência deste grupo, que pode incluir:

- Definição dos objetivos que a empresa pretende alcançar com a adoção de SOA.
- Transmissão dos Conceitos SOA.
- Estabelecimento dos Processos de Governança SOA.
- Revisão nos Processos Governados (Processos de Desenvolvimento).
- Apoio em projetos (Coaching).
- Comunicação entre os diversos Projetos e Áreas de Negócios.
- Aplicação de Revisões Formais.

O Centro de Excelência SOA deve ser cuidadosamente balanceado para que tenha força suficiente para promover mudança de paradigmas, sem criar resistências. E esta medida pode e deve variar ao longo do tempo, em função da maturidade que a empresa vai adquirindo ao longo de sua jornada SOA.

Ricardo de Castro Barbosa é diretor da Soa Master Educação e Consultoria Ltda.